

RESUMO SIMPLES - EXTENSÃO EM CAFÉ

AÇÕES DE EXTENSÃO PARA A VALORIZAÇÃO DA CAFEICULTURA REGIONAL: ESTANDE DA EQUIPE CONECTAGRO NO FESTIVAL ARTESANAL DE DIAMANTINA (FAD)

Hellen Kétherine Ribas Paulino (hellen.ketherine@ufvjm.edu.br)

Laysa Cristine Reis (laysa.reis@ufvjm.edu.br)

Tatiana Nunes Amaral (tatiana.amaral@ict.ufvjm.edu.br)

A cafeicultura brasileira é reconhecida como um dos principais pilares da economia e da identidade cultural do país, destacando-se tanto pela sua relevância histórica quanto pelo papel estratégico no cenário socioeconômico contemporâneo. Ao longo das últimas décadas, observa-se um movimento crescente de valorização da produção regional, com foco nos cafés especiais, que agregam qualidade sensorial, sustentabilidade e identidade territorial. Nesse sentido, os eventos regionais têm assumido importância significativa ao promover espaços de integração entre produtores, consumidores e a comunidade acadêmica, possibilitando o fortalecimento da tradição e a introdução de inovações no setor cafeeiro. Inserido nesse contexto, o Festival Artesanal de Diamantina (FAD) constitui-se como um ambiente privilegiado de apreciação da cultura e da gastronomia local, reunindo saberes tradicionais e produtos artesanais de alta qualidade. O objetivo deste trabalho é relatar a ação de extensão realizada pela equipe ConectAgro, vinculada à 3ª Maratona Faemg Jovem 2025 e composta por integrantes dos cursos de Engenharia de Alimentos, Engenharia Florestal e Agronomia da Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri (UFVJM), durante a participação no FAD,

ocorrido nos dias 20 e 21 de junho de 2025. A metodologia empregada envolveu a elaboração de um estande informativo, que recebeu mais de 100 visitantes, no qual foram expostas amostras de cafés especiais da Chapada de Minas, acompanhadas de materiais visuais explicativos sobre as etapas de produção, processos de classificação, técnicas de torra e utensílios utilizados no preparo da bebida. Além disso, foram realizadas degustações orientadas, que possibilitaram aos visitantes explorar diferentes atributos sensoriais do café, como aroma, sabor, corpo e acidez, ampliando a percepção sobre a diversidade de perfis existentes nos grãos produzidos na região. Essa dinâmica permitiu não apenas a divulgação científica e cultural do café, mas também a construção de um espaço interativo em que o público pôde elaborar suas próprias avaliações sobre qualidade e sabores, estimulando um olhar mais crítico e valorizador da cafeicultura regional. Os resultados evidenciaram grande interesse dos participantes, que demonstraram curiosidade em relação aos processos produtivos e reconhecimento da relevância do café como patrimônio histórico e vetor de desenvolvimento econômico. O contato direto com a comunidade reforçou a importância da extensão universitária como mecanismo de democratização do conhecimento e de fortalecimento da identidade regional. Conclui-se que a participação no FAD contribuiu de maneira significativa para a valorização da cafeicultura da Chapada de Minas, para a promoção do diálogo entre universidade e sociedade e para o incentivo ao consumo de cafés especiais de qualidade, reafirmando a relevância de iniciativas extensionistas na promoção da integração cultural, científica e socioeconômica.

Palavras-chave: café; cultura; extensão; chapada de minas; valorização regional.